ANO 14.º LISBOA — DOMINGO, 20 DE MAIO DE 1934 N.º 4133

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A Exposição
TRIUNFAL
DO DESPORTE

O documentario desportivo que hoje damos na primeira pagina constituido pelos mais belos trofeus da nossa vida desportiva, revela a força e a importancia do desporte português, e tem ainda a virtude de recordar os tempos heroicos das lutas atleticas e de servir como exemplo para os atletas do presente.

O Sporting Club de Portugal apresenta na Exposição um dos "standes" mais vistosos e mais ricamente ornamentados

Um "stand" simples e decorativo é o do glorioso club de Belem, que reune trofeus de grande valor

Um aspecto do rico e valioso "stand" do Sport Lisboa e Benfica

O "stand" dos caçadores apresenta-se ricamente ornamentado com trofeus valiosos

Basket-ball

O I Lisboa-Madrid Feminino

No jogo ontem realizado entre a «équipe» Universitaria de Madrid e um «cinco» da Escola Machado de Castro, saiu vencedora a «équipe» de Madrid por 8-2.

As madrilenhas denotaram muito maior conhecimento que as lisboetas, merecendo bem a vitoria.

A lamentar que o «cinco» lisboeta se apresentasse de saias compridas, ao contrario do «cinco» madrilenho que se apresentou desportivamente equipado de calção curto e camisola sem mangas.

Campeonato de Lisboa

No campo do Portugal e Colonias disputou-se hoje a 2.ª «mão» do jogo de passagem á Divisão de Honra, entre o Rio Seco que já vencera a 1.ª «mão», e o Carcavelinhos.

O Rio Seco mercê do melhor entendimento e conjunto com que jogou na primeira parte, chegou ao intervalo a ganhar por 19-3.

Na segunda parte ambos os «teams» se inferiorizaram devido a preferirem as jogadas pessoais e os «driblings», isto em maior parte do Carcavelinhos.

Arbitrou Manuel Pinhão a contento.

* * *

No campo do Ateneu realizou-se tambem um treino com vista ás selecções de Lisboa que no proximo domingo defrontarão as selecções de Leiria e Torres Vedras.

«Hand-ball»

A decima segunda jornada do campeonato de «Mand-ball» de Lisboa teve certo interesse tendo-se apurado os seguintes resultados: Cruz Quebrada 1-Belenenses 0; Benfica 5-Cascais 3; Atletic 0-Caixa Economica Operaria 0; Sporting 2-Academico 0.

Neste ultimo jogo entre «leões» e estudantes, o encontro pode dizer-se equilibrado no primeiro tempo, e de dominio absoluto do vencedor, na segunda parte. No entanto, foi na primeira metade que se realizou o resultado: o Sporting fez dois «goals», um, por Uva Cansado, aos 10 minutos, e outro, por Epaminondas.

O desafio não foi correcto, pois registaram-se dois conflitos, o primeiro, quasi no fim do 1.º tempo, e o segundo, ao terminar o desafio, deles resultando a expulsão de quatro jogadores, dois de cada grupo.

DE LUTO

Coronel D. Nuno de Belmonte

Faleceu hoje na sua quinta de Benfica o sr. coronel D. Nuno de Belmonte, oficial dos mais distintos do nosso Exercito, que foi ajudante de campo do sr. D. Carlos I.

O funeral realiza-se amanhã a hora ainda não determinada, para o cemiterio de Benfica.

A' familia enlutada as nossas condolencias.

Morte subita

Deu entrada no Necroterio Urbana da Conceição Cardoso, de 32 anos, rua Antonio Luiz Inacio 14, que faleceu subitamente perto da sua residencia.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 45—«El sexo debil».
Apolo—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Maria Cachucha».
Variedades—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A outra banda».
Coliseu—A's 21 e 45—Campeonato de Luta e Variedades.

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 15.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Capitolio—A's 21—Cinema.
Palacio—A's 21 e 15.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Royal-Cine—A's 21 e 15.
Belgica—R. da Beneficencia-Doming. 2.as, 5.as
Promotora—L. 20 de Abril, ao Calvario.
Eden-Cinema—R. do Alvito, a Alcantara.
Pavilhão Português—A's 21—Cinema.

APOLO
HOJE — Outro Domingo de
A MARIA CACHUCHA
A Revista que já fez
100
Representações

TEATROS E CINEMAS

"Todo un hombre", no Teatro Nacional

A companhia Rivera-de Rosas escolheu para a sua estreia no teatro Nacional a famosa peça que Julio de Hoyos extraiu da novela de D. Miguel de Unamuno, «Todo un hombre», e que o nosso publico conhecia já através duma versão portuguesa, superiormente desempenhada por Alves da Cunha, e na magnifica interpretação de Ernesto Vilches, no texto original.

A peça acusa uma personalidade literaria vigorosa e é rica de emoção teatral. A figura central do drama domina toda a acção, com prejuizo das outras personagens, que não passam de simples apontamentos ao lado do retrato psicologico do protagonista, de que o autor nos deu um documento humano admiravel, traçado com segurança de mestre, e dum perfeito equilibrio dentro da indole que lhe marcou.

Por isso mesmo, todo o interesse do desempenho reside na interpretação dessa figura, que Enrique de Rosas encarnou com um sentido humano e um poder de verdade inexcediveis. O estudo da sua personagem é perfeito, desde a indumentaria até ao jogo fisionomico. A maneira de andar, o tom sóbrio e natural da representação, a mobilidade da mascara, onde os olhos falam mais do que as proprias palavras, e certos pormenores exactos que ajudam a completar a figura, tudo acusa nele um actor de grande classe, cujos dotes histrionicos havemos de ter, por certo, ocasião de admirar noutras interpretações que se aproximem mais do gosto do nosso publico e que nos dêem toda a gama emocional do seu talento multiforme.

Desde que Enrique de Rosas entra em cena, não é dificil verificar que estamos em presença dum grande actor. Duma naturalidade que surpreende, antepondo a sobriedade ás «ficelles» teatrais que proporcionam o exito facil, procurando assim dignificar uma arte que é universal e eterna, não escondemos a magnifica impressão que nos deixou e que satisfez ontem a plateia do Nacional.

Contracenando com ele, Matilde Rivera lutou brilhantemente para vencer as dificuldades do seu papel, dando-nos algumas cenas admiraveis, que os seus nervos viveram conscientemente e com uma perfeita compreensão da sua arte.

E' dificil arriscar, por enquanto, uma opinião de conjunto acêrca do valor dos artistas que formam a companhia argentina, e que na peça de ontem não tiveram trabalho que pudesse revelar as suas qualidades. Com excepção de Pelliciota, que desenhou muito bem a linha da sua personagem todos os restantes artistas se apagam dentro da insignificancia dos seus papeis. Esperamos vêlos noutra peça em que se possa avaliar com mais segurança o valor da companhia, que vem de Espanha precedida de grande fama, e que se apresentou entre nós sob um aspecto simpatico, através das breves palavras que Enrique de Rosas proferiu antes de subir o pano.

O arranjo das cenas merece os maiores louvores. A segunda é um primor de elegancia, de equilibrio e de bom gosto, que empresta á acção o ambiente adequado.

Toda a representação decorre com uma grande segurança, sem auxilio de ponto, o que nos dá a medida da honestidade que a companhia põe no seu trabalho.

N. L.

Vasco Sant'Ana

A' frente do elenco masculino do Avenida, que vai desempenhar a revista «Santo Antonio», figura Vasco Santana, o actor comico mais moço entre os seus camaradas, que tem já atrás de si uma carreira brilhante. Vasco Sant'Ana vai interpretar em «Santo Antonio» varios numeros e, entre estes, uma curiosa evocação de uma figura desaparecida, trabalho de uma grande ternura, tanto mais que Vasco Sant'Ana é, com Alberto Barbosa e Luiz Galhardo, filho um dos autores da peça.

"El sexo debil"

A companhia argentina Rivera-de Rosas, que ontem se estreou com grande exito no teatro Nacional, representa hoje, em 2.ª recita de assinatura, a peça de Edouard Bourdet, «El sexo debil» («Le sexe faible»), que deve deixar uma magnifica impressão no nosso publico, e que provocou em Paris, como se sabe, um autentico escandalo teatral.

Atrás do reposteiro

A companhia Maria Matos continua a representar no Sá da Bandeira, do Porto, com grande exito, a comedia «O homem dos sete oficios», á qual se seguirá a comedia «A gaiata», arranjo de Alberto Barbosa, Vasco Sant'Ana e José Galhardo.

— A' frente da companhia que vai formar-se sob a égide de duas importantes empresas teatrais ficarão três figuras altamente categorizadas do nosso teatro declamado.

— Por encomenda do Conselho Nacional de Turismo estão a trabalhar, na sua especialidade, para a Exposição Colonial do Porto, os cenografos Serra & Amancio.

— A actriz Adelina Abranches foi convidada a ingressar numa companhia em organização para um dos nossos teatros e aceitou o contrato.

— Completou ontem 100 representações, no Apolo, em récita dedicada aos seus autores, a revista «A Maria Cachucha».

— Na revista «Volta a Portugal», entre o elenco feminino que a vai interpretar, reaparecem as actrizes Filomena Casado e Julieta Valença, esta ultima ha tempos regressada do Brasil.

— Uma das interpretes da fantasia colonial que vai representar-se no teatro Gil Vicente, do Porto, na Exposição Colonial, é a artista Conchita Ulia.

— Foi fixada para a proxima quarta-feira, no Maria Vitoria, a estreia da revista fantasia de viagens «A Perola da China», realização da companhia Hortense Luz-Eva Stachino, de cujo elenco deixaram de fazer parte os artistas Maria Salomé e Jorge Grave.

— Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, escritores portuenses, têm já concluida uma nova revista de costumes nortenhos e que contam fazer representar este verão, no Porto.

— O contrato de exploração do Gimnasio, firmado por cinco anos, só começará a efectivar-se, tendo a sua frente um brilhante artista-empresario, no começo da proxima epoca de inverno, que se inaugura em setembro.

— Ernesto Sales, o nosso admiravel atleta, discipulo de Manuel Grilo, faz esta noite no Coliseu, alem das demonstrações de defesa na rua com o seu mestre, um sensacional combate de luta japonesa contra o cientifico Pröller, campeão austriaco.

MUSICA

Quartetos de Beethoven

Realiza-se amanhã á noite a 3.ª sessão publica e gratuita de quartetos de Beethoven, que os professores Julio Carmona, Ivo da Cunha e Silva, Pavia de Magalhães e José Henrique dos Santos com tanto exito principiaram no passado ano lectivo.

Nesta audição escolar executam-se os três quartetos da op. 59.

Recital sobre Cesar Franck

A sr.ª D. Marina Derdauder Gabriel realisa no proximo dia 30, no salão do Conservatorio, um recital sobre Cesar Franck e os seus discipulos.

Por especial deferencia toma parte neste concerto a sr.ª D. Mafalda Gomes Camara Leme de Mesquita, que interpreta, acompanhada ao segundo piano pela sr.ª D. Rosa Gomes da Costa, as Variações Sinfonicas do grande mestre.

Recital ao piano

A distinta pianista D. Beatriz Correia realiza o seu concerto anual no proximo dia 23, no salão do Conservatorio.

Os bilhetes encontram-se á venda.

Leiam AMANHÃ o jornal desportivo *A BOLA*.

O comercio e as festas da cidade

A direcção da Associação Comercial de Lojistas de Lisboa ocupou-se, na sua ultima reunião, das festas da Cidade de Lisboa, e reconheceu que não é essa a melhor ocasião para promover a realização de um concurso de montras, porque, para isso, teria o comercio de sacrificar a oportunidade para expôr os artigos de mais larga venda, o que muito o prejudicaria.

Resolveu, por isso, solicitar a todos os comerciantes que embelezem o mais possivel os seus estabelecimentos, embandeirando-os e iluminando-os profusamente, e ornamentem as suas montras.

A feira do livro

A bordo do «Bagé», chegou hoje a Lisboa o sr. Getulio Costa, conhecido proprietario de uma importante firma brasileira de livraria que, a exemplo do ano passado, vem á capital portuguesa, a fim de tomar parte na Feira do livro.

Desastre mortal

No hospital de S. José, onde estava internado, faleceu hoje o pintor da construção civil Sergio Rodrigues Costa, de 60 anos, rua do Carrião, 10, 2.º, que há dias, conforme noticiámos, caiu dum andaime.

Rugby

Gimnasio, 9—Sporting, 0

Disputou-se hoje, no Campo Grande, o encontro de rugby entre o Gimnasio e o Sporting. O jogo começou depois da hora marcada.

Com o seu triunfo, o Gimnasio conquistou já o titulo de campeão de Lisboa.

De inicio, o Sporting consentiu ligeira pressão, até meio do primeiro tempo. O Gimnasio conseguiu então um ensaio, por intermedio de Xavier de Araujo, depois duma serie de passagens. O Sporting reagiu, equilibrando o jogo até ao intervalo, por vezes mesmo com pequeno dominio.

Na segunda parte, verifica-se nova e mais forte reacção do Sporting, dominando, principalmente, devido a longos pontapés á linha de «touche». Apesar disso, o Gimnasio manteve-se com calma, passando, depois, a comandar de novo o jogo, e marcando dois novos ensaios, por Arlindo e Bruxelas—que os jogadores do Sporting pretenderam contestar, por lhes parecerem saidos de «avant».

O dominio do Gimnasio continuou a acentuar-se até ao final, mantendo o resultado de 9-0.

Concluido o jogo, o arbitro, Cruz Coelho, foi perseguido por parte da assistencia. Houve correrias e pedradas, valendo-lhe a protecção de jogadores do Gimnasio e do Sporting. Apesar dessa atitude, a arbitragem pode considerar-se aceitavel.

Os «teams» alinharam: Sporting—José Luiz, Ildo Gomes, Antonio Morgado, Norton, Néné, Serra e Moura, Castro Freire, Cabral, Cecilio Costa, Arsenio Soares, Cesario, Mota Veiga, Borrecho, Holbeche e Baptista Silva.

Gimnasio—Branco, Castro, Buisson, Xavier Araujo, Arlindo Costa, Mota Marques, Hermes Correia, Pons, Mario Garcia, Crisostomo Teixeira, Albergaria, Barceló, Gonçalves, Carlos Bruxelas e Duarte Silva.

Ciclismo

Foi anulada a prova dos 40 quilometros

O conselho director da União Velocipedica Portuguesa, em sua reunião de 18 do corrente, e tendo apreciado um protesto do Club de Foot-Ball «Os Belenenses», referente á prova organizada pelo Nacional Atletico Club, para principiantes não medalhados, realizada em 6 do corrente, no percurso de 40 quilometros, e depois de ouvidas as declarações do delegado do clube organizador, resolveu anular a referida prova.

Esta prova deve repetir-se só entre os corredores inscritos na primeira prova.

Foi tambem resolvido castigar, com trinta dias de suspensão, os corredores: Afonso Vigario, Francisco Lopes, Lucas José Venancio, Antonio Pina, Antonio Gomes Soares, Joaquim Salazar d'Eça, Alberto Ribeiro do Amaral, por terem faltado á prova dos «100 Quilometros Classicos», e, por falta de disciplina, perante o juri da referida prova, o corredor João Augusto da Silva Machado, com 90 dias.

O mesmo conselho apreciou ainda o protesto do Sport Comercio e Salgueiros e o relatorio da Delegação da U. V. P. no Porto, referente á prova Porto-Espinho-Porto, e resolveu sancionar a resolução da referida Delegação, anulando a corrida.

Festival desportivo

Na séde do Grupo Desportivo Operario realiza-se, no proximo domingo, um festival desportivo comemorativo da passagem do seu XIII aniversario.

TEATRO NACIONAL
EMPREZA
Rey Colaço-Robles Monteiro
HOJE — A's 9,45 — HOJE
Grande Companhia Argentina
RIVERA-DE ROSAS
Representação em 2.ª RECITA DE ASSINATURA DA PEÇA EM 3 ACTOS
EL SEXO DEBIL
(Le sexe faible)
de EDOUARD BOURDET
Amanhã — RECITA EXTRAORDINARIA
A celebre peça em 3 actos
de STRINDBERG
PAI
que foi interpretada em Portugal pelo saudoso e grande artista
FERREIRA DA SILVA
Os senhores assinantes têm preferencia aos seus lugares para a recita extraordinaria de amanhã até hoje ás 21 horas.

Hotel Miramar
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. Cintra

A Cidade

DIABETICOS
Experimentai o
Anti-diabetico **FARIN**
Inquiri dos que já usam
Farmacia Internacional, L.da
Rua do Ouro, 228
(Em frente do Montepio Geral)

Factos e Comentarios

A SEMANA POLITICA

A folha oficial publicou um decreto que autoriza o governo a contrair um emprestimo interno consolidado de 500 mil contos, denominado «Consolidado, 4 0/0, 1934».

★ ★ ★

Pela pasta das Finanças foi publicado um diploma que concentra no Montepio dos Servidores do Estado todos os organismos de presidencia privativos de funcionarios publicos.

O mesmo decreto regula e reduz o subsidio que o Tesouro lhes prestava.

* * *

O embaixador inglês em Lisboa, «sir» Claude Russell, ofereceu um banquete ao Chefe do Estado ao qual assistiram, o sr. presidente do Conselho e varios membros do Governo.

No final «sir» Claude Russel, leu o seguinte discurso:

«Senhor Presidente:—Por duas vezes já tive a grande honra de receber V. Ex.ª á minha mesa, e de ambas me ficou a mais grata recordação.

Renovando ainda este ano este acto gracioso, fornece-me de novo o Chefe do Estado português ensejo de lhe exprimir toda a minha gratidão pssoal.

A sua presença será por outro lado sinceramente apreciada pelo meu Governo, que nela verá o testemunho significativo e a afirmação da intimidade que preside ás relações dos nossos dois paises, inspirado numa amisade e aliança seculares a cuja conservação sempre consagrou a Inglaterra os mais elevados votos.

Esta tradição ha tantos anos seguida leva naturalmente o meu governo a rejubilar com tudo o que pode aumentar o prestigio da Nação amiga e aliada, como não deixará de o fazer a recente eleição de Portugal para o Conselho da Sociedade das Nações, que é de natureza a reforçar a sua posição internacional no Mundo

Sob o ponto de vista interno, é-me agradavel frisar o continuo progresso que em todos os ramos da actividade da Republica se manifesta.

Graças á manutenção da ordem publica e á reconstituição do seu sistema financeiro, que mais uma vez permitiu o equilibrio do orçamento, o Portugal de hoje, pode encarar o futuro com uma confiança ainda acrescida pela perspectiva da entrada em vigor da sabia legislação social e do programa de obras publicas e desenvolvimento colonial que o Governo de V. Ex.ª tem em projecto.

Permita-me senhor Presidente, que levante a minha taça pela sua saude, associando ao meu voto o nome respeitado de sua esposa que tão bem o secunda no alto cargo que vos incumbe».

O sr. general Carmona respondeu do seguinte modo:

«Senhor embaixador:—E' com o mesmo enorme prazer dos anos procedentes que me encontro hoje na embaixada de S. M. Britanica.

Sinto-me feliz porque a minha presença seja interpretada como um testemunho e uma afirmação desta intimidade de relações entre os nossos dois paises á qual V. Ex.ª acaba de fazer alusão desta amisade e desta aliança fieis tantas vezes postas á prova no decorrer dos seculos, e cuja conservação e estreitamento me são particularmente caras.

Vejo na satisfação da Inglaterra por tudo o que pode aumentar o prestigio de Portugal no Mundo, como a sua recente eleição para o Conselho da Sociedade das Nações, mais uma prova da sua tradicional amisade.

Não podia deixar de me ser agradavel ouvir-vos sublinhar tão espontaneamente, senhor embaixador, os progressos que tendes notado na vida da Republica portuguesa.

A observação experimentada e imparcial do representante de uma grande Nação amiga, devotadamente dedicada ao progresso, e ao bem estar publico não faz senão confirmar a confiança do meu Governo no futuro de Portugal e nos principios de ordem, de administração financeira, de legislação social, de trabalhos e de desenvolvimento colonial a que estamos inabalavelmente ligados.

Fiquei profundamente impressionado, senhor embaixador, pelas palavras amaveis com que V. Ex.ª terminou o seu discurso, e agradecendo-vos bem como a Lady Russell, vossa tão digna esposa, a vossa hospitalidade sempre amiga e encantadora, ergo a minha taça pela saude de S. M. El-Rei Jorge V e de toda a Familia Real».

* * *

Os sr. ministros da Guerra e da Marinha assinaram a seguinte portaria:

«Considerando que a Liga dos Combatentes da Grande Guerra é uma instituição prestante em serviços de assistencia a antigos combatentes e a viuvas e a orfãos de antigos combatentes necessitados, e possui organização adequada;

Considerando que esta agremiação recebe, para os seus encargos de assistencia, importante receita cobrada pelo Estado;

Considerando que ao governo da Republica incumbe velar pela vida de tão prestante util instituição e auxiliá-la na sua missão beneficente e patriotica;

Mas, considerando que se impõe tambem ao governo da Republica evitar que elementos mal intencionados continuem a aproveitar-se das sessões de assembleias gerais da mesma instituição, para desprestigiar e afastar dos seus corpos gerentes individualidades de reconhecida honorabilidade e dedicação pela causa dos combatentes: Manda o Governo da Republica Portuguesa, pelos ministros da Guerra e da Marinha:

1.º—Que fiquem suspensos, até á conveniente revisão, os estatutos da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, aprovados por portaria n.º 3888 de 29 de janeiro de 1934, na parte respeitante a assembleias gerais e a eleições de corpos gerentes.

2.º—Que, por efeito do disposto no artigo anterior, as atribuições da Direcção Central da Liga dos Combatentes da Grande Guerra sejam cometidas a uma comissão Central Administrativa, composta de nove membros efectivos e três suplentes a nomear oportunamente de entre os seus associados pelos ministros da Guerra e da Marinha.

3.º—Que para gerir as Agencias e sub-Agencias da mesma Liga serão, pela Comissão Central Administrativa, nomeadas comissões de três a cinco membros de entre os associados dos respectivos nucleos, os quais ficarão subordinados á orientação administrativa e fiscalização da Comissão Central Administrativa.

4.º—Que a Comissão Central Administrativa da Liga dos Combatentes da Grande Guerra colabore com a Comissão Permanente dos Combatentes da Grande Guerra nos assuntos que, pelo decreto n.º 2.555, de 30 de novembro de 1931, competem só atender ás necessidades dos antigos combatentes, suas viuvas e orfãos, como tambem recompensar aqueles a quem a Patria ainda está em divida.

5.º—Que as funções da Junta Central da Liga dos Combatentes da Grande Guerra sejam cometidas a uma comissão da mesma Liga a nomear oportunamente pelos ministros da Guerra e da Marinha.

A comissão administrativa a que se refere esta portaria só tomará posse quando a actual Direcção Central terminar o seu mandato, o que deve suceder dentro de um mês.»

* * *

Promovida pela Comissão da União Nacional da freguesia de S. Mamede, realizou-se no teatro do Gimnasio uma sessão de propaganda do Estado Novo, a que presidiu o sr. governador civil.

Segundo o relato do Diario da Manhã:

«Falou em primeiro lugar o sr. dr. José Antonio Marques. Referiu-se á obra do Exercito em 28 de Maio libertando a Nação e chamando Salazar, que fez o milagre de multiplicar os pães nas nossas casas, o que tem justificado os apoiados do povo.

Estabeleceu as diferenças de doutrina e realização entre as situações politicas de Portugal, Italia e Alemanha, dizendo que não é necessario criar uma milicia, porque o Exercito está com o Governo e chega para o defender e á Nação. E' preciso criar uma milicia, sim, diz, mas é para combater o comunismo e libertar a gente moça das ideias anti-nacionais em que os querem prender.

Refere-se depois o orador a certas criticas, dizendo que ha descontentes porque tudo ainda não foi feito, o que não admira, pois que não é em meia duzia de anos que se reconstitui uma Nação».

E depois de fazer o elogio do chefe do governo:

«Havemos de chegar ao fim. O Estado Novo entrará nas escolas, nas repartições, nas oficinas, para que tenhamos todos orgulho de ser portugueses.

A terminar:

—Sigamos o Chefe do Estado, sigamos Salazar e a vitoria será nossa.»

Usaram tambem da palavra os srs. dr. Cisneiros Ferreira, Joaquim Lança e dr. Antonio Ribeiro Ferreira.

Este ultimo terminou o seu discurso fazendo o elogio da União Nacional, que disse ser «A unica organização politica dentro da Nação que agremia todos os patriotas amigos do Estado Novo, e combate a criação de partidos de falsos amigos da Situação que só servem para dividir, e que a coberto duma bandeira generosa se apresentam como inimigos.

São piores, esses, afirma o orador, do que os inimigos declarados. O orador termina as suas considerações apelando para que todos se unam dentro da «União Nacional, verdadeira força posta ao serviço da Nação».

* * *

No Instituto dos Pupilos do Exercito, tambem o sr. capitão Preto Chagas realizou uma conferencia de propaganda.

«O conferente começou por descrever o momento de incerteza que o Mundo atravessa. E aludiu á miseria que lavra em muitos paises, miseria que faz nascer rebeldias nos povos.

Citou varios periodos da Historia para demonstrar que ela se repete, não sendo, portanto, inéditos momentos convulsionados, como o da actualidade, em varias nações.

Frisou que se estava observando uma evolução, embora lenta, no sentido de melhorarem as condições sociais. E acentuou que isso dependia mais da compreensão que todos tenham dos seus deveres, do que dos esforços de quem governa.

Declarou que a Humanidade melhoraria muito se os homens não tivessem o espirito obliterado por determinados facciosismos e por mesquinhos interesses.

Competia ás classes dirigentes, aos homens que dispõem da autoridade e detem o poder levar o povo a uma mais nitida compreensão dos seus deveres, de forma a evitar-se a anarquia.

Acentuou que não bastava fazer leis, mas tambem velar pela sua perfeita execução, para que não sejam adulterados o pensamento e as intenções dos legisladores.

Analizou o meio português, verificando que as classes mais favorecidas foram aquelas que estiveram em contacto com os Governos, pelo que entendia ser tempo de dar ás mais humildes assistencia e facilidades de trabalho».

Por fim o orador fez a apologia do Estado Corporativo e referiu-se á obra do dr. Oliveira Salazar.

* * *

O «Diario da Manhã» publicou as bases do programa do I Congresso da União Nacional, que se inaugura no proximo dia 26.

A's 10 horas, precedendo a sessão inaugural, realiza-se no templo de S. Domingos uma comemoração religiosa, em memoria dos nacionalistas mortos em defesa da Ordem, da Ditadura e do Estado Novo. Será orador nesta comemoração o rev. conego sr. dr. Correia Pinto. Para os oficiais de terra e mar estão reservados lugares especiais no Cruzeiro. A Capela-Mór fica reservada para os altos comandos do Exercito e da Armada, para o Governo e para as personalidades que para isso recebam convites especiais da Comissão Executiva do Congresso

Ao acto assistirá o sr. Presidente da Republica, a quem uma companhia de atiradores prestará guarda de honra, com a respectiva bandeira, banda e terno de clarins.

A's 11 e 30, na «Sala Portugal», da Sociedade de Geografia, e tambem com a assistencia do sr. Presidente da Republica, realizar-se-á a sessão inaugural do Congresso.

A's 13 horas, no Palacio Municipal do Parque Eduardo VII, o Chefe do Estado procederá á inauguração da Exposição Documental.

Das 15 ás 19 horas e das 21 ás 0 horas reunem as comissões tecnicas do Congresso em dezanove salas do Municipio de Lisboa.

No dia 27, ás 11 horas, vão os congressistas apresentar cumprimentos ao sr. Presidente da Republica, ao Palacio de Belem.

A's 15 horas, devem reunir-se em talhões que lhes estão reservados na Avenida da Liberdade, juntamente com os Governadores Civis e com os Municipios do País inteiro, assistindo á parada militar comemorativa do Ano XIII da Revolução Nacional e ao desfile das tropas da guarnição, encorporando-se no cortejo civico e desfilando perante o Chefe do Estado e o Governo, logo a seguir ás organizações da Acção Escolar Vanguarda

A's 21 horas realiza-se o grande banquete de confraternização ao Congresso, no Coliseu dos Recreios, em que tomarão parte mais de 2.000 convivas. Nele farão uso da palavra cotados oradores, rigorosamente inscritos pelo protocolo.

No dia 28 voltam a reunir-se as comissões tecnicas do Congresso, ás 11 horas, na Camara Municipal, realizando-se sessões plenárias de manhã e de tarde.

A's 21 horas, no Coliseu dos Recreios realiza-se a sessão de encerramento do 1.º Congresso da União Nacional.

A GARRETT—Esmerado serviço de Almoços e Jantares

No TIVOLI : Ultimas exibições de GRETA GARBO na
RAINHA CRISTINA
Amanhã : "A CASA ROTHSCHILD"
A historia da famosa familia de banqueiros que dirigiu a Europa

ROUBARAM UM HOMEM
é no SÃO LUIZ com KRAKATOA
um dos mais notaveis programas do ano!

O golpe de Estado

na Bulgaria

e as decisões do govêrno

SOFIA, 20 — Apoiado pelo exercito, o rei Boris formou, á margem dos partidos, um governo nacional de tendencia autoritaria, favoravel á aproximação com a Yugo-Eslavia. O Parlamento foi dissolvido e vão ser restabelecidas as relações com a U. R. S. S. Este golpe de Estado atribui-se á extrema divisão dos partidos.—(Havas).

SOFIA, 20.—Não tem o menor fundamento a noticia posta a circular no estrangeiro de um atentado contra o rei.

Não se registou o menor incidente em todo o país. Logo que foi permitida a livre circulação nas ruas, tudo regressou á vida normal. Os jornais publicaram-se de manhã e as comunicações não sofreram alteração.

As primeiras decisões do governo abrangem a redução dos ministerios de dez para oito, dos departamentos de dezasseis para sete e das comunas de dois mil e setecentos para oitocentas apenas. Para efeitos de economia todos os Conselhos Municipais foram dissolvidos. Logo após a publicação do decreto que dissolve a Camara dos Deputados foi arriada a bandeira que flutuava no edificio. O jornal *Futuro* diz que o Parlamento virá a ser constituido por 100 em vez de 274. Setenta e cinco serão nomeados e os restanes escolhidos pelas corporações.

O programa do governo abrange tambem o rejuvenescimento do quadro diplomatico, o que quere dizer que a politica externa da Bulgaria vai sofrer novo impulso. O ministro da Bulgaria em Paris foi chamado a Sofia.—(Havas).

O incendio de Chicago

Prejuizos de dez milhões de dolares

CHICAGO, 20—No grande incendio que lavra no matadouro desta cidade, já morreu um bombeiro. O numero de feridos é de 20. Do matadouro, que já está, por assim dizer, inteiramente destruido, o incendio propagou-se a outras edificações situadas nas proximidades, chegando a ameaçar um bairro inteiro da cidade. Os prejuizos estão avaliados em cerca de 10 milhões de dolares.—(Havas)

Afonso XIII vai encontrar-se

com o infante D. João

PARIS, 20 —Nos circulos autorizados diz-se que é no dia 28 do corrente que fundeará em Malta a esquadra inglesa de que faz parte o navio "Entreprise", a bordo do qual faz serviço, como aspirante, o infante espanhol D. João. Diz-se que naquele mesmo dia o ex-rei Afonso XIII terá uma entrevista com seu filho.—(Havas).

Dr. Beirão da Veiga

Experimentou sensiveis melhoras o sr. dr. Caetano Beirão da Veiga, director-delegado da empresa proprietaria do *Diario de Noticias*, que ha dias deu uma queda, fracturando uma perna. Fazemos votos pelo seu pronto restabelecimento.

Corpos administrativos

BARCELOS, 20—Encontram-se demissionarios, por indicação do chefe do distrito, a Camara Municipal deste concelho e a Comissão de Turismo. Deu causa á demissão a nomeação do novo secretario da Comissão de Turismo. A resolução do chefe do distrito foi bem recebida.

FORAM IMPONENTES AS FESTAS DE INAUGURAÇAO

do porto de Setubal

que se realizaram hoje com a assistencia do chefe do Estado e de alguns ministros

(Do nosso enviado especial)

SETUBAL, 20, (Pelo telefone).—Tiveram grande solenidade as festas inaugurais, realizadas hoje, das obras do porto de Setubal, a que assistiram o Chefe do Estado, alguns membros do Governo, o sr. ministro da Dinamarca, oficialidade e muitos convidados.

A cidade tem um aspecto movimentado de festa.

Cêrca das 14 horas e 20 o sr. Presidente da Republica, que ás 13 e 30 embarcara num gasolina no Arsenal de Marinha, dirigiu-se a Cacilhas onde o aguardavam alem de varias entidades oficiais, cêrca de 500 crianças do Asilo 28 de Maio, que lhe prestaram homenagem.

Seguidamente, dirigiu-se, no seu automovel, para esta cidade nos arredores da qual, no sitio chamado Ponte Negreiros, o esperavam a comissão administrativa da Camara Municipal, o governador civil, a Junta Autonoma das obras do porto, os dirigentes da União Nacional, a Comissão de Iniciativa e Turismo, etc.

Organizou-se ali um cortejo que se dirigiu á Camara Municipal onde se encontravam o sr. José Maria Alvares, presidente da Associação Industrial Portuguesa, o sr. dr. Abel Laranjo, juiz de direito da Comarca, o governador militar de Lisboa, oficiais de Infantaria 11, e G. N. R. do posto de Setubal, o comandante da Policia, o comandante de mar e guerra sr. Vicente Lopes, comandante do porto, o almirante sr. Ivens Ferraz, o coronel sr. Silva Lopes governador militar de Setubal, o general sr. Alves Pedrosa, os comandantes e oficiais do «Gonçalo Velho» do «Tamega» e das canhoneiras «Faro» e «Lagos», o sr. arcebispo de Mitilene, etc.

No atrio dos Paços do Concelho estacionavam os estudantes do Liceu Bocage com o respectivo estandarte, os alunos da Escola Comercial e Industrial João Vaz, os Bombeiros Municipais e Voluntarios, a Cruz Vermelha, etc.

Cá fora, faziam a guarda de honra duas bandas de musica, uma companhia de Infantaria com estandarte e banda, 1.200 crianças de varias escolas, tambem com estandartes, antigos combatentes da Grande Guerra, secção local da Associação Escolar Vanguarda, e muito povo.

A' chegada do Chefe do Estado, que era acompanhado pelos srs. ministros das Obras Publicas, Comercio e Interior, pelo comandante geral da Armada que representava o sr. ministro da Marinha, as bandas de musica executaram o hino nacional e os navios de guerra salvaram em continencia.

O sr. general Carmona passou em revista a guarda de honra, que depois desfilou perante ele, e, uma vez feitos os cumprimentos, realizou-se no salão nobre da Camara, replecto de gente, uma sessão solene que foi brilhantissima.

Presidiu o Chefe do Estado, que era ladeado pelos srs ministros do Interior, do Comercio e das Obras Publicas, pelo presidente da comissão administrativa do municipio sr. major Perestrelo da Conceição, pelo comandante geral da Armada e pelo governador militar de Lisboa.

«Vivas» entusiasticos á Portugal e á Republica.

O presidente da Camara usou em primeiro lugar da palavra para saudar o sr. general Carmona e para agradecer a honra da sua visita á cidade.

—E' a quarta vez—disse—que V. Ex.ª visita Setubal como Chefe do Estado. Da penultima vez que deu aos setubalenses a honra da sua visita a esta cidade, trouxe-o aqui a circunstancia de lançar a primeira pedra para as obras que hoje estão concluidas.

«Setubal espera apenas que V. Ex.ª lance agora a ultima, pedra nessa obra monumental que foi durante muitos anos a maior e mais legitima aspiração deste povo.

«A presença de V. Ex.ª e dos membros do Governo neste acto é a afirmação de quanto o Estado Novo se interessa pelos problemas que representam o progresso e a prosperidade da nação.

Outra passagem do discurso:

—A atenção dispensada a esta cidade nos ultimos anos, pelas instancias oficiais, faz parte do plano altamente patriotico que integra a população setubalense no ressurgimento do Portugal.

«A cidade de Setubal está sinceramente reconhecida ao Governo da Republica pelos beneficios que, numa justa visão dos problemas nacionais, lhe têm sido concedidas.

A terminar:

—A cidade apresenta a V. Ex.ª e ao Governo os cumprimentos de boas vindas, e sauda-os fazendo votos para que, a bem da Nação, V. Ex.as possam levar a bom termo a obra de salvação nacional em que tão patrioticamente se empenham.

O discurso do sr. presidente da Camara foi sublinhado com entusiasticos aplausos pela assistencia, ouvindo-se muitos «vivas» ao Chefe do Estado e ao Governo.

Seguidamente falou o sr. dr. Mario Esteves, governador civil do distrito, que classificou a obra a inaugurar como das maiores, porventura das mais importantes da Republica, e salientou as vantagens que dela advirão para o laborioso povo setubalense.

Agradeceu tambem a visita do Chefe do Estado e dos membros do Governo, após o que o sr. general Carmona, num breve discurso, disse da sua satisfação por poder assistir á cerimonia inaugural do porto, salientando que foi ele que de facto, lançou a primeira pedra para essa obra a todos os titulos importante.

—Começar e acabar uma obra deste tomo—disse— é qualquer coisa de grande que tem de registar-se.

Terminou saudando o povo de Setubal e afirmando que ele, com o seu novo porto, pode confiar no seu ressurgimento, no progresso a que aspira e a que tem inteiro jus.

* * *

Encerrada a sessão solene, o Chefe do Estado, com os membros do Governo, as demais entidades oficiais e os convidados dirigiram-se para o porto onde o sr. general Carmona fez o lançamento da ultima pedra.

Ali discursou em primeiro lugar o engenheiro Perestrelo, director das obras e administrador delegado da Junta Autonoma, que agradeceu a presença do sr. Presidente da Republica e dos ministros e historiou a realização das obras, pondo em destaque a sua alta valia economica.

* * *

O Chefe do Estado embarcou depois a bordo do «Tamega» com os membros do Governo, tomando lugar nos restantes navios de Guerra as outras entidades oficiais e os convidados.

A's 16 e 15 fez-se a largada dos barcos de pesca e um cortejo fluvial brilhantissimo, havendo tambem regatas promovidas pelo Club Naval Setubalense, que decorreram com extraordinaria animação.

A's 17 e 30 foi servido um «Porto de honra» durante o qual se fizeram muitos brindes.

O sr. Hojgaard, chefe da firma construtora do porto, agradeceu em francês, a colaboração excelente da Junta Autonoma, do chefe do distrito, da Camara Municipal e dos seus colegas portugueses, prestando homenagem aos engenheiros, aos mestres, aos contra-mestres e aos operarios de Portugal cuja dedicação e cuja competencia—disse—tornou possivel concluir as obras dentro do prazo estipulado.

Agradecendo ao sr. ministro das Obras Publicas a honra de ter confiado tão importante obra a uma casa dinamarquesa, afirmou que, tendo percorrido nos ultimos 10 anos muitos paises que se dizem progressivos, em nenhum deles encontrou veemente, como em Portugal, a ansia de progredir.

As festas continuam, a elas se associando com visivel entusiasmo a população setubalense, que assim mostra compreender e apreciar devidamente a importancia grande da obra realizada.

A condecoração da bandeira

dos Voluntarios de Odivelas

Com a assistencia de varias entidades oficiais, realizou-se hoje a cerimonia da imposição das insignias do grau de oficial da Ordem de Benemerencia na bandeira da prestimosa corporação dos Bombeiros Voluntarios de Odivelas. Foram condecorados, na mesma ocasião, com a medalha de benemerencia de D. Maria II o bombeiro chefe sr. Francisco Simões Antas e os voluntarios Alfredo Lucio Martins, Antonio Simões Duque e o civil Martins Garcial Reis, que salvaram do fundo dum poço três homens que ali se encontravam prestes a afogar-se e uma criança de 4 anos que estava em risco de morrer carbonizada.

Ao acto compareceram alguns dos salvados, que se associaram ás homenagens prestadas aos seus salvadores. A cerimonia foi presidida pelo sr. governador civil, que fez a imposição das insignias na bandeira e condecorou os homenageados.

Fizeram uso da palavra os srs. Dario Canas, presidente da Camara Municipal de Loures; Carlos Moniz, comandante dos bombeiros, e Carlos Almeida Abrantes, que depois de agradecerem a presença do governador civil descreveram os serviços prestados pela corporação dos bombeiros de Odivelas.

Na séde associativa foi descerrado o retrato do chefe do distrito e no quartel n.º 2 foi descerrada uma lapide de marmore de homenagem ao mesmo senhor, á Junta Geral do Distrito, á Camara Municipal de Loures e ao Instituto Feminino de Educação e Trabalho, considerados benemeritos da corporação dos Bombeiros Voluntarios de Odivelas.

O sr. governador civil passou revista a todo o material de incendios e aos bombeiros que se encontravam formados na parada do quartel, com a banda de musica dos alunos da Escola Agricola da Paiã.

Em seguida o sr. governador civil pronunciou um discurso de caloroso elogio áquela prestimosa colectividade.

Lêr "A BOLA" de amanhã

Largos relatos criticos do Lisboa-Madrid, em atletismo, dos jogos do Campeonato de Portugal e de todos os acontecimentos desportivos. Todas as novidades do desporto português se encontram em "A Bola". Artigos de doutrina desportiva — Artigos tecnicos — Reportagem completa.

Aviz Hotel e Restaurante

Os pratos do dia, para a presente semana, são os seguintes:

Segunda-feira . . — «CASSOULET» (por pedido especial).
Terça-feira . . . . — «BLANQUETTE DE VEAU SPAGHETTI».
Quarta-feira. . . . — «PEELLA A' LA VALENCIANA».
Quinta-feira. . . . — «FOIE DE VEAU A' LA BORDELAISE» (Figado de vitela á «Bordelaise»).
Sexta-feira. . . . . — «BOUILLABAISE DE MORUE (Caldeirada de Bacalhau). Grande Novidade.
Sabado . . . . — «SOUFFLE DE CERVELLE AU CAISSE» (soufflè de miolos).

JANTARES CONCERTOS por RENE' BOHET e a sua orquestra

—— TODAS AS NOITES ——

Pede-se aos Ex.mos Clientes para reservarem as suas mesas pelos telefones norte 2922, 2923 ou 2924.

ul Ferrão e Alfredo Ferreira

nda a dezoito dias das festas de
oa e que parece muito tempo e
é nada para a organização per-
dos complexos numeros do Pro-
na—a azafama de artistas, artifi-
e operarios é grande nas varias
nas e ateliers.
necessario acentuar que as Festas
isboa dêste ano não são mais do
um grande ensaio geral para a
a anual fixa de Lisboa, se o pu-
assim o entender.
Marchas dos Bairros são os nu-
s pitorescos das Festas, no Cor-
de domingo, 10, no Concurso de
nda-feira, 11, e nos festejos locais
oite de Santo Antonio.
Marchas disputam o Grande Pre-
da Camara Municipal e doze pre-
de classificação.
s sociedades organizadoras a
ama de ensaios e de execução dos
s e decorações iluminadas apro-
-se do auge.

usicos, poetas, artistas

r sua vez a «Indumentaria Cas-
Branco», hoje dirigida pelo *cos-*

AS GRANDES FESTAS DE LISBOA

A luta dos bairros para a conquista

do Grande Premio das Marchas

musicas cedidas ou feitas propositadamente, num entusiasmo que corresponde ao seu sentimento artistico, que é notavel, de bela feição popular —é Raul Ferrão, o autor de tanta musica que o publico canta e consagrou artistas de teatro (que não se cantarão, aliás, nas marchas) como o *Cochicho*, o *Burrié*, o *Fado de Lisboa, Maldito Fado, Vira da Ramboia, Vinho Verde*, etc.

Nas festas de junho cantam musicas suas a Alfama, Mouraria, Ajuda, Alcantara, Benfica—oito peças. Outros maestros e musicos populares, e de nem todos sabemos os nomes, escreveram ou cederam, ou os bairros foram buscar as suas musicas.

Lembramos Manuel Bento Caeiro, (Benfica e Campo de Ourique), Conceição Baptista (Campo de Ourique), Alberto Ferreira (S. Vicente), Joaquim Augusto (S. Vicente), Frederico de Freitas (Sete Rios), Rui de Araujo (Madragôa), Hugo Vidal (Bairro Alto), além de outros, a que nos referiremos, que se farão ouvir no Alto Pina, Sete Rios, Bairro Alto, Santo Amaro, Madrogôa.

Os poetas são populares, ou de nome literario, e num sentido justo de cooperação com os ranchos bairristas escreveram sem assinatura, ou dispensando a citação As suas quadras perdem-se, dividem-se, adoptam-se, respeitam-se—e não ha que fugir disso. Quem mais escreveu foi o poeta Frederico de Brito, o conhecido *Poe-*

pelo trabalho que se dá e pelas revelações artisticas que trazem á superficie.

As notas cultural, literaria, regionalista, comercial, historica, evocativa, sumptuosa, ribeirinha, desportiva, popular, espectaculosa e artistica sub-dividem-se pelas varias comissões.

Nas marchas disputa-se o Grande Premio, e como para a classificação contam varios pontos—a emulação nos bairros, comissões e sociedades de recreio é espantosa, na execução dos arcos, decorados e iluminados, ao todo cerca de duzentos.

Na massa de figuração de mais de mil individuos, na extensão de quilometro e meio—com o seu caracteristico e bizarro—as marchas ou ranchos batem-se pelo primeiro luar, que é dado pela soma mais alta de pontos, nos dois dias da exibição (e não apenas pelo concurso de dansa e numeros de marcação).

Para o publico poder avaliar a margem da luta estabelecida, basta dizer que os pontos que o juri terá a considerar são, entre outros:

Musica de marcha de desfile, indumentaria, caracter artistico, caracter popular, versos, alegria, vozes, arcos ornamentados iluminação dos arcos, ritmo de andamento, aprumo, numero de dansa e marcação, sua encenação, impressão no publico—o que tudo dará o conjunto, pela soma mais alta de valores, que para cada condi-

Os figurinos desenhados pelo artista Martins Barata para as marchas de Santo Amaro e de Alcantara, que devem ser duas das mais vistosas que se vão exibir nas grandes festas de junho que a Camara Municipal promove este ano em Lisboa

ér sr. José Castelo Branco, fi-
do saudoso artista-mestre—tra-
de dia e de noite, com turnos
stureiras, para bem se desempe-
da sua missão, que é sería: ves-
rca de 600 figuras populares das
ue desfilarão nas ruas da cida-
vesti-las com rigor artistico e
verdade de guarda-roupa, isto é:
restos nem aproveitamentos, para
segundo instruções da Comis-
Executiva, as Marchas não cons-
um mascarada, mas um gra-
pitoresco e já aceitavel conjun-
pular, evocativo de velhos cos-
s.
figurinos são quasi todos do pro-
r Martins Barata, e já, ha dias,
cámos o desenho de alguns.
musicas, quer do desfile, quer do
rso, são de artistas consagrados
e musicos locais de merito.
maestro que bate o *récord* das

ta chauffeur, e alguns versos seus vão ficar nos bairros.

Quem vai ganhar?

Ontem, pela radiotelefonia do posto do Radio Club Português e num sarau organizado pelo nosso colega *O Seculo*, o vogal da comissão executiva das festas, nosso camarada Norberto de Araujo, fez uma palestra, revelando como se organizam as marchas, e como elas vão vestidas, com certo rigor e preocupação artistica.

Descreveu sumariamente os formosos numeros do programa, elaborado pela comissão das festas, a que preside o sr. Luiz Pastor de Macedo, com um indiscutivel sentido de bom senso, lealdade, gosto artistico, orientando os trabalhos de modo que as festas tenham de certo modo uma contra-partida de efeito economico,

ção se contam de 3 a 0, isto é, podendo em cada condição uma marcha obter 3, 2, 1 ou zero pontos.

O juri é constituido da seguinte forma:

Presidente, tenente-coronel Linhares de Lima, como presidente da Camara Municipal; Roque Gameiro, artista pintor, vice-presidente; Amelia Rey Colaço e Beatriz Costa, artistas de teatro; Antonio Pinheiro, professor do Conservatorio; Tomás Borba, musico folclorista e professor do Conservatorio; Acacio de Paiva, poeta e jornalista; Franco de Carvalho, presidente da Federação das Sociedades de Recreio; dr. Campos Figueira, como iniciador das evocações das marchas populares, e Norberto de Araujo, escritor e vogal da comissão executiva das Festas.

A ordem do desfile das marchas será tirada á sorte.

Encerram-se hoje os trabalhos

do Congresso da Juventude Catolica

Foi hoj o quarto dia do Congresso Nacional das Juventudes Catolicas Femininas.

De manhã, ás 8 e meia, realizou-se, na Igreja de S. Domingos, a missa e comunhão geral celebrando o sr. arcebispo de Mitilene.

A's 11 horas, na mesma Igreja de S. Domingos, o sr. Cardial Patriarca celebrou missa solene de Pentecostes.

A sessão solene de encerramento do Congresso estava marcada para as 16 horas, no Palacio de Exposições do Parque Eduardo VII, mas foi bastante depois daquela hora que se iniciaram os trabalhos, presidindo o sr. Cardial Patriarca, tomando lugar na mesa o bispo de Madrid-Alcalá, bispo de Portalegre, dr. Carneiro de Mesquita e dr. Anaquim.

Iniciando os trabalhos da sessão solene marcada para hoje, a sr.ª D. Elvira Serpa Pinto Marques, presidente da J. A. C. F. de Marco de Canavezes, realizou a sua anunciada comunicação sobre a Acção Catolica e a Juventude Agraria Catolica Feminina, pondo em relevo a importancia desta organização e advogando a necessidade de todas as mulheres catolicas lhe prestarem o seu apoio e o seu auxilio permitindo que ela realize integralmente os seus objectivos.

Em seguida a sr.ª D. Maria de Lourdes Barreiros, secretaria geral da Juventude Escolar Catolica Feminina, explicou como esta instituição vive, pondo em relevo a importancia da sua colaboração com a Acção Catolica.

A sr.ª D. Maria de Lourdes Barreiros foi frequentemente interrompida com aplausos durante a sua exposição que, no final, o Congreso aprovou com calorosas salvas de palmas.

Na sessão solene de encerramento devem ainda falar hoje as senhoras D. Maria de Jesus de Almeida Mendes, D. Maria Amelia Lamas e D. Constança Murias, sendo, no final, apresentada a conclusão dos trabalhos do Congresso, proferindo o sr. Cardial Patriarca a oração de encerramento.

Um bodo aos pobres

na Penha de França

No edificio da Junta de Freguesia da Penha de França, proximo do cemiterio do Alto de S. João, realizou-se esta tarde uma festa simpatica, que encheu de alegria os pobres do bairro e uma centena de crianças.

Na sala da escola, sob a presidencia do sr. governador civil e com uma numerosa assistencia, o sr. João Gonçalves, presidente da Junta, depois de saudar o chefe do distrito, com calorosas palavras, distribuiu cinco escudos a 250 pobres, que dali sairam satisfeitos como se lhes tivesse saído a sorte grande.

Em seguida, entraram as crianças: 60 rapazes e 40 raparigas.

Aos primeiros, o sr. João Gonçalves, que era auxiliado pelos seus colegas da Junta srs. Viriato Mendes Leal e José Augusto Rodrigues, dava um boné, uma camisola, uns calções, pegas e sapatos e ás ultimas um lindo mas simples vestido, um bivaque, meias e sapatos.

No final da cerimonia, que terminou ao fim da tarde, por entre a chilreada infantil, o sr. governador civil manifestou aos membros da Junta da Penha de França a sua satisfação pela obra realizada por aquele corpo administrativo.

A' noite realiza-se, sob a presidencia do sr. tenente-coronel João Luiz de Moura, na séde da Junta, uma sessão solene comemorativa do aniversario da situação, que passa no proximo domingo.

D. Margarida Lopes de Almeida

Teve a amabilidade de apresentar-nos os seus cumprimentos de despedida a distinta declamadora brasileira D. Margarida Lopes de Almeida, que brevemente regressa ao seu país.

Agradecemos a amabilidade da gentil artista e desejamos-lhe feliz viagem.

Um novo restaurante no Parque Mayer

Abriu ontem no Parque Mayer o Novo Restaurante Favorita que se apresentou com um esmerado serviço de cosinha por forma a atrair a concorrencia. Já ontem a frequencia assim o compreendendo foi enorme.

Arcadia

— **Hoje** — chá e soirée
com a excepcional artista
B.BÉ DIAMANTE
Orquestra ALMEIDA CRUZ
Jantar concerto 15$00
(Preço de entrada incluido)

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Andrelina Morais de Carvalho, D Maria Tereza Canavarro de Almeida e Brito, D. Eugenia de Lencastre de Orey, D. Margarida Pereira de Carvalho Crato, D. Maria Clara de Saldanha da Gama Van-Zeller, D. Eugenia Hawell de Mendonça, D. Ana de Jesus Maria da Camara Berquó, D. Joana de Lencastre Laboreira Fiuza, D. Maria Luiza Anjos Martins, D. Bernarda de Lencastre Laboreira Fiuza, D. Branca Maria de Vilhena Barbosa Caldas, D. Maria Constança de Sousa Coutinho de Mendia, D. Olga Andresen, D. Belmira de Sequeira Soto Maior e D. Eliziaria Ramos Valsassina.

FESTA DO COLETE ENCARNADO

Realiza-se na tarde e noite de 2 de junho proximo, em Vila Franca de Xira, pela segunda vez a «Festa do Colete Encarnado», festa que tanto exito obteve o ano passado organizada por um grupo de aficionados, a qual constará de espera de touros, seguida de «jantar á ribatejana» no Mercado Municipal, durante o qual se exibirão varias atracções, caracteristicas dessas festas populares, ás quais em breve nos referiremos detalhadamente.

Como no ano passado concorrerão á «Festa do Colete Encarnado», as principais familias da nossa primeira sociedade, sendo por isso de prever que a deste ano, revista ainda um maior cunho de elegancia, pois sabemos estarem já feitas numerosas combinações.

A inscrição para a «Festa do Colete Encarnado», está aberta no Club Tauromaquico, Casa Paris Chiado, e pastelaria Ferrari, a cargo de quem está o serviço de jantar.

PONTOS DE REUNIÃO

No São Luiz Cine

Assistencia elegante á sessão da moda de sexta-feira passada neste aristocratico «cine» com o filme «Roubaram um homem»:

Senhora de Hybouville, condessa da Ponte e filha, condessa de Seisal, condessa de Carnide, D. Branca de Atouguia Pinto Basto, D. Francisca de Brito e Abreu, D. Ilda Garcia Rosado de Bastos, D. Alice Pais Borges e filhas, D. Gerty Cast Seixas e filhas, D. Maria Izabel Ortigão Burnay de Almeida Belo e filha, D. Maria Emuz Leite Ribeiro e filha, D. Eliza Carneiro Bordallo Pinheiro e filha, D. Alice Bustorff Silva, D. Maria Virginia Duff Burnay Teixeira e filha, D. Teireza Blanch de Sousa Gomes, D. Atanazia de Brito Abreu Craw, D. Maria Julia de Brito e Abreu Portugal, D. Sara Burnay Paiva de Andrade e filhas, D. Octavia Stromp Pereira, D. Maria Francisca da Camara Pinto Basto, D. Berta de Sommer Viana, D. Maria do Carmo de Castro Pereira de Carvalho, D. Maria Izabel de Castro Pereira de Arriaga e Cunha, D. Vera Bettencourt Olavo, D. Carolina Monteiro de Mendonça e filha, D. Maria das Mercês Bianchi Plantier e filha, D. Maria Cohen Espirito Santo Silva, D. Ludovina Soares de Albergaria Diniz, D. Maria Heloisa de Araujo Duarte Silva, D. Maria Emilia de Matos Duarte Silva, D. Margarida Mendes de Almeida Belo Ramos, D. Maria Luiza Diogo da Silva Teixeira e filha, D. Maria Fernanda de Castro e Quadros Ferro, D. Maria Rosalina Pinto Coelho Perestrelo de Matos, D. Maria Candida Correia Pereira, D. Zina Pombo da Ponte e Sousa, D. Marion Craw de Brito e Abreu, D. Alda Barroso, D. Izaura Vaz de Araujo Santana, D. Gabriela Nobre Sobrinho, D. Urania de Melo Abreu, D. Amelia Lima Santos Alpoim, D. Maria Bettencourt Rebelo Benedicci, D. Maria Carlota de Sommer Pereira Salgado, D. Mariana da Camara Pinto Coelho, D. Maria José Ramos de Castelo Branco, D. Maria Flora, D. Maria Amelia e D. Maria da Assunção Bastos do Amaral, D. Gracinda de Castro Vaz de Araujo, etc.

FLORIDA

Hotel Restaurante distinto

Av. Fontes Pereira de Melo, 3—Telef. N. 1659

Campião & C.ª

Rua do Amparo, 116—Lisboa

Lotarias Semanais

PREMIO MAIOR

400.000$00

Bilhetes a	170$00
Meios a	85$00
Quintos a	34$00
Decimos a	17$00
Cautelas a	8$50

Lotaria de Santo Antonio

3.000.000$00

Bilhetes a	800$00
Meios a	400$00
Quartos a	200$00
Decimos a	80$00
Vigesimos a	40$00
Cautelas a	21$00

Pelo correio mais $80 para registo

Pedidos aos cambistas

CAMPIÃO & C.ª

E' no Domingo, 27 de Maio que a C. P. faz sair de

Lisboa-Rossio para Evora

o III "Expresso Popular"

Ida e volta—25$00

O III Expresso parte e regressa á estação do Rossio. Bilhetes desde já á venda no Escritorio de Informações da estação do Rossio.

Esclarecimentos: no Serviço do Trafego—Santa Apolonia—*Telefone 24031*, da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses.

COLISEU

HOJE - ás 21,45 - HOJE

Campeonato de luta

Uma sessão extraordinariamente emocionante

4 - assombrosos combates - 4

Em greco-romana

WILDMANN o colosso judeu

contra

POLIS a fera da Russia

O mais violento choque de forças humanas que se tem visto!

Thomson (o negro musculoso) *contra* Meyer (o combativo prussiano)

Siegfried (o estrangulador) *contra* Czaja (o valente hungaro)

Em jiu-jitsu

ERNESTO SALES (o mais perfeito atleta português)

contra

PROLLER o cientifico austriaco

Manuel Grilo fará com o seu discipulo **Ernesto Sales** uma demonstração de

DEFEZA NA RUA

por meio dos golpes de jiu-jitsu

Novas variedades antes das lutas

Grande sucesso. Numeros bisados

Preços Populares

AVISO

Parteira diplomada

Judith Silva

R. da Palma 183-3.º

Telef. 2 9163

Participo ás minhas clientes que mudei a minha residencia da **R. Alves Correia** para a morada acima indicada. Recebe clientes a preços modicos.

MOTO LIGEIRA

Compra-se usada, 500 cc. boa marca, anos 1931 a 1933, com instalação electrica, bom estado. Pronto pagamento. Indicar preço e caracteristicas. Resposta a este jornal ao n.º 57

SORTE GRANDE

Vendida na feliz

Casa Condeixa

6782 . . 400.000$00

BILHETE CERTO

todo vendido em decimos e quintos, ao nosso balcão e para alguns clientes da provincia; além da sorte grande venderam-se mais os seguintes premios:

6781 aproximação	1.720$00
6783 aproximação	1.720$00
211 bilhete certo	1.000$00
4783 bilhete certo	660$00

e muitos outros de menor valor

A 26 do corrente e a 2 de Junho

400.000$00

Bilhetes a	170$00
Decimos a	17$00
Cautelas a	8$50

Grande Lotaria de Santo Antonio

a 16 de Junho, premio maior

3.000.000$00

Bilhetes a	800$00
Meios a	400$00
Quartos a	200$00
Decimos a	80$00
Vigesimos a	40$00

Preços da Santa Casa

Cautelas a	21$00

(Pelo correio mais 1 escudo)

Pedidos a

João Condeixa

217 — Rua Arco Bandeira — 217

(Proximo ao Rossio)—*Telefone 2 6480*

P. S. — O numero da sorte grande, assim como toda a dezena de 6781 a 6790 é certo nesta casa, recebida directamente da Misericordia.

Papel Zig-Zag

o

melhor dos papeis para cigarros

Depois das autorizadas opiniões de sumidades medicas, tais como o dr. Georges Darzens, da Universidade de Paris, e o Dr. Ramon y Cajal, do Instituto de Terapeutica, de Madrid, que por diversas vezes temos publicado, só quem não prezar a sua saude usará os papeis da concorrencia, que, por muito parafinados, prejudicam a saude. O papel ZIG-ZAG é, pois, o que está indicado para os fumadores cuidadosos do seu bem estar fisico e são seus

Unicos importadores em Portugal

A CASA HAVANEZA

24 — Largo do Chiado — 25

LISBOA

T. S. F.

APARELHOS DE TODAS AS MARCAS

Serão reparados por Radio-tecnico competente

VAI AOS DOMICILIOS

ROSSIO-42 - TELEF. 27777

Quer a sorte grande?

Habilite-se na tabacaria MADRID

Rua do Mundo, 115

TRIBUNAL JUDICIAL DE LISBOA

9.ª VARA

ARREMATAÇÃO

No dia 29 do corrente ás 14 horas na Quinta da Morgada em Camarate e pelos autos de execução sumaria que Orey Lda. promove contra Luiz Fernandes Salgado serão postos em praça para serem vendidos por metade do seu valor os moveis e semoventes que não obtiveram comprador na praça de 3 de abril ultimo, penhorados ao executado.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Lisboa, 10 de Maio de 1934

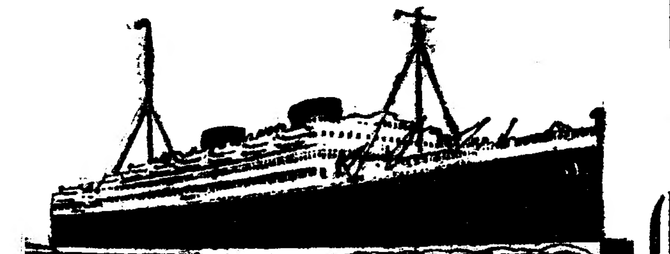
O Escrivão

Anibal de Sá Nogueira

Verifiquei

O Juiz de Direito

Silva Leal



Mala Real Inglesa

(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES

ALMANZORA (**)	22 de Maio	HIGHLAND MONARCH	30 de Maio
ALCANTARA (*)	5 de Junho	HIGHLAND CHIEFTAIN	13 de Junho

(**) Toca em S. Vicente, Pernambuco e Baía.
(*) Toca em Madeira e Baía.

Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o Norte

Para Corunha e Southampton

ARLANZA ... 2 de Junho

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA

James Rawes & Cº.

Rua Bernardino Costa, 47, 1.º

Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234

Para Vigo, Boulogne e Londres

HIGHLAND PRINCESS ... 3 de Junho

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA

E. Pinto Basto & C.ª, L.da

Avenida 24 de Julho, 1, 1.º

Telefones: 2 6001 (4 linhas)

O Porto

pelo telefone

O dia desportivo

PORTO, 20.—(*Pelo telefone*).—Prosseguiu hoje o campeonato de *hand-ball*, com os seguintes resultados:

Guifões, 5; Vilanovense, 0; Nunalvares, 4; Leça, 1; Porto, 3; Gaia, 2.

O campeonato de *hockey* em campo terminou hoje, classificando-se campeão, tanto em categoria de honra como em segundas o Leixões. Resultados desta jornada: Salgueiros, 2; «Os Treze», 0; Leixões, 1; Boavista, 0.

A corrida de ciclismo Porto-Espinho-Porto foi ganha, em fortes, por Albino Ferreira, do Academico, em 1 h. e 17 m., e em fracos, por Aires Barros, do Centro Ciclista Rio Tinto, em 1 h. e 19 m.

Inaugurou-se a Associação do Patronato das Prisões

PORTO, 20.—(Pelo telefone).—Inaugurou-se hoje, na rua de S. Bento da Vitoria, a filial da Associação do Patronato das Prisões de Protecção a Menores de Ambos os Sexos, filhos dos reclusos da cadeia civil do Porto. Por este motivo as 25 crianças que se encontravam na creche da cadeia foram transferidas para a nova instituição.

Assistiu ao acto o juiz desembargador sr. Vitor Brandão, representante do presidente da Relação.

Dr. Mendes Correia

PORTO, 20.—Partiu hoje no «sud» para Lisboa o professor dr. Mendes Correia, director da Faculdade de Ciencias, que vai ao Rio de Janeiro assistir á inauguração do Instituto de Estudos Luso-Brasileiros, em cuja sede realizará uma conferencia.

Gréve nos Estados-Unidos

Tumultos com os «chauffeurs»

MNEAPOLIS, 20.—Devido á atitude dos *chauffeurs* em gréve, em numero de 5.000, os quais impedem todo o movimento comercial, registaram-se violentos e repetidos incidentes. A Policia conseguiu fazer chegar ao seu destino varios camiões com produtos alimenticios e outras mercadorias.

Cinco grévistas ficaram feridos nas escaramuças que se travaram. O proprietario dum hotel foi agredido. Os grévistas, em cinco camiões, causaram varios estragos, apedrejando alguns estabelecimentos e estações abastecedoras de gasolina.—(Havas).

A DIPLOMACIA BRASILEIRA

e o conflito de Leticia

NOVA YORK, 20.—Os jornais dizem que o Brasil, com a sua intervenção no conflito de Leticia, por intermedio do dr. Melo Franco, alcançou uma vitoria que nem a S. D. N. nem os Estados Unidos conseguiram. Reconhecem depois que o prestigio e a habilidade da diplomacia do Itamaraty é um elemento com que cada vez mais se deve contar na America.

Quasi toda a Imprensa se regosija por se ter afastado o perigo de uma nova guerra. Noticias de Lima dizem que em Iquitos se deu uma manifestação hostil ao facto de a Colombia continuar na posse de Leticia até á resolução final do litigio.—(Americana).

UMA PASTILHA VALDA na bocca é um resguardo contra as dôres de Garganta, Constipações, Rouquidão, Defluxos, Bronchites, etc. é o bom remedio para combater todas as molestias do Peito.

Encontram-se em todas as Pharmacias e Drogarias EM LATAS com o nome VALDA

Representante H. REYNAUD LISBOA

O embargo á exportação

de armamento para o Chaco

WASHINGTON, 20.—O ministro da Bolivia declarou que é de lamentar que o embargue sobre os armamentos fosse proclamado só depois de dois anos de guerra sangrenta. O ministro acrescentou que não vê como possa vir a ser aplicado o embargo com justiça aos dois países em guerra, porque o Paraguay possui fabricas proprias de fabrico de munições, ao passo que a Bolivia não dispõe de nenhuma, e tambem porque o Paraguay gosa de transito livre até ao mar, graças aos seus rios «Por isto—disse o ministro boliviano—é inconcebivel que se aplique o bloqueio internacional».—(Havas).

WASHINGTON, 20.—O ministro do Paraguay declarou que deplorava a incapacidade da Sociedade das Nações para designar o agressor, na guerra do Chaco, e acrescentou que, tendo ela enviado uma comissão de inquerito ao Chaco, devia poder determinar a culpabilidade do Paraguay ou da Bolivia, e proclamar o embargo sobre os armamentos contra um dos dois paises—o que fosse julgado culpado.

Acrescentou que a proclamação do embargo não terá grandes consequencias, antes constituirá talvez vantagem para o seu país, visto que os paraguaios sabem bater-se melhor com machadas e facas do que com espingardas.—(Havas).

OS ALEMÃES DO SARRE

dirigem-se á S. D. N.

SARREBRUCK, 20.—A Frente Alemã do Sarre dirigiu uma representação á S. D. N. a proposito das recentes decisões acêrca do plebiscito e das declarações de Knox, presidente da Comissão de Governo. Diz que, agrupando 93 por cento das pessoas com direito a darem o seu voto acêrca da futura sorte do territorio, só ele tem direito a falar em nome do Sarre. Protesta contra a insistencia com que, «sem qualquer fundamento», se fala em actos de terror. «A nova Alemanha—acrescenta—não precisa de partidarios que se entreguem a actos violentos. A Frente Alemã mantem uma disciplina de ferro nas suas fileiras e afirma-se capaz de garantir a ordem no que toca aos sarreses que têm o direito de voto. Por fim, a Frente Alemã protesta contra o emprego de comunistas, socialistas e judeus emigrados da Alemanha na policia do Sarre e contra a «constante proibição de circular aplicada aos jornais afectos á causa alemã».—(Americana).

A resposta do Reich

GENEBRA, 20—Respondendo á solicitação que lhe foi dirigida pela Sociedade das Nações para tomar parte nas negociações a respeito do plebiscito no Sarre, o governo do Reich, recusou-se a participar nessas negociações.

Em face desta resposta, o Conselho da S. D. N. encerrou os seus trabalhos, adiando as suas reuniões para o dia 30 do corrente, data em que se ocupará do problema do Sarre.—(H.)

A POLITICA SOVIETICA

com a China e os Estados Unidos

BERLIM, 20.—Conhecem-se já as causas da demissão de Karakhan e Sokolnikof, dos cargos de sub-comissarios do povo para os Negocios Estrangeiros.

A do primeiro foi por causa das negociações acêrca dos problemas orientais. O «Comité» Executivo Central entende que o famoso diplomata sovietico, apesar de ser um grande conhecedor das questões que se relacionam com a China e o Japão, não aproveitou todos os ensejos para impôr a tese russa. Quanto ao segundo, o seu afastamento tem origem na decepção causada pela atitude dos Estados Unidos, que não só não deu a Moscovo os creditos que se esperavam, depois do reconhecimento, como incluiu a Russia no numero dos paises em divida com a America.—(Americana).

Boatos que se desmentem

MOSCOVO, 20.—A agencia Tass declara que são destituidas de fundamento as informações de origem japonesa, segundo as quais o general Blukher, comandante do exercito vermelho do Extremo Oriente, teria sido chamado a Moscovo.

Pretendem aquelas informações que o general procurava desencadear a guerra entre a U. R. R. S. e o Japão, que estaria implicado numa conspiração e que já fôra substituido pelo general Agorov.—(Havas).

O centenario de Lafayette

comemorado nos Estados Unidos

PARIS, 20.—Para fecho das cerimonias comemorativas do centenario da morte de Lafayette, as duas camaras americanas resolveram realizar hoje uma sessão conjunta, que assume excepcional solenidade, em virtude da participação pessoal de Roosevelt. O embaixador da França lerá, nessa sessão, uma mensagem do presidente da Republica francesa, que dirige ao povo americano e ao Congresso as saudações fraternais do povo francês.

O chefe do Estado francês frisa na sua mensagem que a França e os Estados Unidos, cuja união é para o mundo uma das condições essenciais da manutenção da paz, marcham em busca do progresso e da prosperidade pelo caminho da ordem e do respeito pela personalidade humana. O ministro do sNegocios Estrangeiros francês, os presidentes do Senado e da Camara e os presidentes das comissões dos Negocios Estrangeiros do Parlamento dirigiram telegramas de saudação ao presidente do Congresso Americano, a proposito do centenario de Lafayette.—(Havas).

DECLARAÇÕES DE MUSSOLINI

acêrca da nova Italia

ROMA, 20.—Mussolini declarou ao jornalista inglês Bywater, do «Daily Telegraph»: «O povo italiano deve compôr-se de agricultores e marinheiros. As defesas naturais da Italia são os Alpes e o mar. Eis porque o fascismo, logo após a vitoria, procurou fortalecer a esquadra e educar a juventude nas montanhas. O Duce terminou por dizer que a sua ideia da reforma da S. D. N. está aceita por quasi todas as nações.—(Americana).

O mercado monetario

melhora em França

PARIS, 20.—No Conselho de ministros de ontem, o ministro das Finanças pôs em destaque os sintomas de melhoria do mercado monetario revelados pela importancia das recentes subscrições de emprestimos, cuja importancia garante perfeitas facilidades á tesouraria. As entradas de ouro no Banco de França e as informações relativas aos depositos na Caixa Economica são inteiramente favoraveis. Os depositos ultrapassam os levantamentos.—(Havas).

O trabalho na Alemanha

BERLIM, 20.—Uma estatistica mostra que no primeiro ano do regime nazi o rendimento geral dos salarios subiu de 4.075.000.000 de marcos para 5.500.000.000, o que representa 75.000.000 de marcos por trimestre.—(Americana).

PROVINCIAS

PEDROGÃO GRANDE, 12.—Ralizou-se o peditorio para os tuberculosos, que rendeu cêrca de setecentos escudos.

—Continuamos sem telefones, apesar da Camara Municipal ter cedido gratuitamente á Administração Geral dos Correios e Telegrafos a respectiva casa, ha muito tempo já.

Oxalá que a mesma administração se lembre desta vila, que é uma das poucas que não possuem tão importante melhoramento.

VALONGO, 13.—No desafio hoje realizado, entre o Carvalhense F. Club e Club Desportivo de Valongo, em disputa duma taça, ganhou Valongo por 4 a 3, pelo que ficou com a taça, que já é a terceira que ganha em desafios particulares.

—A sr.ª D. Teresa Ribeiro Silva Lima, da cidade do Porto, ofereceu ao hospital da Senhora da Conceição de Valongo, uma sineta de bronze, que já foi colocada no campanario da capelinha privativa deste hospital.

Merece ser realçado o acto de generosidade desta bemfeitora, que já por mais de uma vez tem feito ofertas a este hospital, que precisa do auxilio de todos.

—Nos proximos dias 20, 21 e 22, realiza-se, no Alto do Monte de Santa Justa, a importante romaria, uma das mais concorridas do norte do país.

O programa das festas consta de iluminação, fogo do ar, concertos pelas bandas de S. Pedro da Cova e Valongo, missas solenes, sermão, etc.

A nova capela que a confraria mandou edificar no Alto da Serra estará patente ao publico.

MURTOSA, 15.—Após grave doença, que o acometeu, já se encontra muito melhor e em franca convalescença o nosso distinto amigo sr. dr. Ernesto Marques Carrão, digno sub-inspector de Saude e medico municipal dêste concelho, presidente da comissão concelhia da União Nacional.

—Organizado pela companhia Singer, abriu nesta vila um curso de bordados, sob a direcção da sr.ª D. Filomena Borges e Silva.

—Começou já na nossa costa da Torreira a pesca, laborando três companhas, que têm pescado apenas peixe miudo, como petinga, e muito irregularmente, devido ao mau tempo que tem estado nesta região.

—Sob proposta do nosso inspector de Sanidade Pecuaria, sr. dr. Joaquim da Silva Portugal, a nossa camara aprovou o regulamento da matança de porcos, faltando a aprovação das Juntas de Freguesia, que tambem devem aprovar.

GOUVEIA, 19.—Os lavradores desta região encontram-se muito apreensivos, devido ao facto de se prever um pessimo ano agricola.

O tempo irregular que tem feito aqui não tem permitido cuidar das culturas como seria preciso, e o frio, motivado por chuvas constantes, tem inutilizado muitas sementeiras.

Se o tempo não melhorar, é de prever um ano desgraçado para os habitantes desta região, que vivem quasi exclusivamente da agricultura.

EVORA, 16.—Prosseguem no Liceu Central André de Gouveia, as conferencias levadas a eefito pelo Conselho Escolar daquele estabelecimento de ensino.

No dia 12 do corrente, o aluno da 1.ª classe de Letras sr. Antonio Miguel Caeiro Junior realizou a sua anunciada palestra acêrca da «Poesia popular alentjana».

A ultima conferencia da série será realizada pelo sr. Anibal Garcia Pereira, da 7.ª classe de Letras, que falará sobre «Florbela Espanca».

—Em 20 do corrente, principiam na Escola Central do Sexo Masculino, as costumadas festas escolares, que se prolongam até 24.

Um dos numeros do programa é a inauguração da cantina, onde será fornecida a 100 crianças uma refeição diaria.

—Na Escola de Regentes Agricolas de Evora, instalada na herdade da Mitra, realizam-se, em 10 de junho proximo, grandiosas festas, promovidas pelos alunos daquele importante estabelecimento de ensino, em favor da sua caixa escolar.

—O sr. dr. Manuel Lopes Marçal, governador civil deste distrito, avistou-se, ha dias, em Lisboa, com o sr. dr. Lopo de Carvalho, director da Assistencia Nacional aos Tuberculosos, com quem trocou impressões acêrca da criação de varios dispensarios nesta cidade e nos concelhos do distrito.

—A direcção da Associação dos Bombeiros Voluntarios de Evora adquiriu o antigo palacio do Conde de Farrobo, ás portas de Moura, para ser adaptado a quartel.

GLASURIT
Esmaltes e vernizes de 1.ª qualidade
Para todas as aplicações

OS
Tecidos mais modernos encontram-se na
SOCIEDADE DE TAPEÇARIAS, LTD.
R. Augusta 126 a 130—Telefone 20669

A VICTORIA
DE BERLIM
Fundada em 1853
Seguros de VIDA
LISBOA — R. DE S. JULIÃO, 190, 3.º
Aceitam-se agentes.

Francês, inglês ou alemão em 8 lições
Envia-se gratis a 1.ª lição. — Imprensa Lucas, R. Diario de Noticias, 61, Lisboa.

OS CLUBES DE LISBOA ASSEGURARAM HOJE A SUA ENTRADA

nos quartos de final do campeonato nacional de "foot-ball"

Realizou-se hoje a primeira mão dos «oitavos» de final do Campeonato de Portugal de foot-ball. Os jogos efectuaram-se em Vila Real, Viana do Castelo, Espinho, Coimbra, Lisboa e Setubal, e tiveram o condão de movimentar essas regiões, interessando vivamente a população. Os clubes lisboetas, á excepção do Barreirense, deslocaram-se hoje á provincia, de forma que jogam a segunda mão nos seus terrenos de jogo, possivelmente daqui a quinze dias, devendo disputar-se no proximo domingo, ainda, o jogo da primeira «mão» em que intervem o Carcavelinhos.

Barreirense venceu Luso

por 3 a 1

Sob a arbitragem de Manuel Marques disputou-se hoje, no Lumiar, com pouca assistencia, o desafio de «foot-ball» para o Campeonato de Portugal entre o Barreirense e o Luso.

O Barreirense formou: Camara; Leonel e José Fonseca; Cabrita, Baptista, e Viera; Raul Jorge, Pedro Piresa, Correia, João Piresa e Antonio Carvalho.

O Luso: Azevedo; Avelar e Marques; Fernandes, Durand e José Abilio; Manuel Santos, Carlos Teixeira, Joaquim Preto, Alexandre e Barreiras.

De começo, o Barreirense ataca, mas o Luso é o primeiro a provocar perigo para as rêdes adversarias.

Aos 14 minutos, o Barreirense faz o primeiro «goal» de canto marcado por Raul Jorge que o guarda-rede defende para perto. João Piresa passa a Correia, o qual remata a contar.

Após o «goal», o jogo entra em toada de equilibrio. O Luso ameaca constantemente Camara...

O desafio assume aspectos de dureza mas o apito do arbitro corta a tempo todas as tentativas de violencia.

A' meia hora, um «goal» do Barreirense marcado por Pedro Piresa, é anulado por «of-side»—e bem anulado. Três minutos depois. Azevedo é carregado por três adversarios, e não consegue defender—é o segundo «goal» do Barreirense. Os do Luso contestam a validade do ponto; porém, Manuel Marques não cede.

Na jogada seguinte, os animos aquecem: Durand e Antonio Carvalho travam-se de razões e o arbitro mandaos sair do campo. Por via disso, Abilio, do Luso, passa para médio centro. E assim, 2-0, a favor do Barreirense, acaba o primeiro tempo.

A segunda parte

Nos primeiros instantes, o desafio tem menos vivacidade, sem fases de interesse e jogadas de valor.

Aos 10 minutos, o Luso faz o seu primeiro «goal», após boa preparação e centre de Barreira, rematado por Manuel Santos. Camara, com um sôco, auxilia a bola a entrar!

O jogo anima. A seguir, Pedro Piresa remata de longe e realiza o 3.° ponto—«goal» defensavel. E o Luso esmorece... Mas o Barreirense tambem não é perigoso...

Até ao fim não se registaram mais «goals», ganhando o Barreirense, justamente, por 3 a 1.

Os melhores do Barreirense—Pedro Piresa, o par das defesas, e por vezes, o medio centro.

Do Luso, o defesa esquerdo, Manuel dos Santos e Durand, enquanto jogou.

Manuel Marques fez uma boa arbitragem.

Em Espinho

Sporting, 7 — Espinho, 2

ESPINHO, 20 (Pelo telefone)—Em Espinho disputou-se hoje o jogo entre o Sporting Club de Portugal e o Sporting Club de Espinho.

Os «teams» alinharam como segue: Sporting—Joya; Jurado e Serrano; Correia, Rui Araujo e Faustino; Mourão, Vasco Nunes, Soeiro, Reynolds e Cervantes. Espinho—Figueira; Oliveira e Magarinho; Almeida, Costa e Ramiro; Toneca, Isac, Ferreira da Silva, Laranjeira e Jaime Ramos.

Arbitro o sr. Alvaro Santos, de Coimbra.

O Sporting sai com decidida vontade de conseguir bom resultado. O dominio inicial pertence-lhe—e só por altura dos 10 minutos se verifica a primeira avançada dos seus adversarios. A linha média dos «leões» lisboetas trabalha com acerto, e os avançados trocam muito bem a bola, em passes rapidos.

Aos 15 minutos, Reynolds consegue o primeiro «goal» para o seu grupo, e, meio minuto depois, Vasco Nunes marca o segundo.

O Sporting continua dominando e fazendo boa exibição. Aos 20 minutos Vasco Nunes mete o terceiro ponto—e o campeão de Lisboa passa a jogar confiante, dominando com menor intensidade.

E' ainda Vasco Nunes que aos 20 minutos volta a marcar—o quarto «goal» do Sporting, logo seguido, meio minuto depois, do quinto, por intermedio de Mourão.

Aos 38 minutos, Faustino, de «penalty», faz o sexto.

Os melhores do Sporting foram Rui, Vasco Nunes e Mourão. No grupo de Espinho distinguiram-se Magarinho e Almeida.

Na segunda parte, o Sporting entrou a jogar com muita confiança, e isso trouxe-lhe como consequencia algumas situações dificeis. Tão dificeis que, por momentos, o dominio coube aos locais.

E surgiram assim os «goals» do Espinho: aos 3 m., Almeida, transformando um livre, marcou o primeiro ponto; pouco depois, o mesmo Almeida transformou uma grande penalidade, injusta, realizando o segundo tento.

Aos 24m., Reinolds faz o setimo «goal» e unico desta parte, e até final, apesar da grande pressão sportinguista, o resultado mantem-se, 7 a 2—ganha o Sporting.

A arbitragem boa.

Em Vila Real

Belenenses, 9 — Vila Real, 1

VILA REAL, 20 (Pelo telefone)—Em Vila Real disputou-se hoje o encontro entre os «teams» do Belenenses e do Vila Real.

Antes do encontro, ás 14 horas, os jogadores do Belenenses visitaram o monumento a Carvalho Araujo, no qual depuzeram ramos de flores. Fizeram-se dois minutos de silencio, depois do que Augusto Silva agradeceu a grande manifestação que a cidade havia feito á chegada dos componentes do seu «team», que considerou a maior a que tem assistido. Confessou-se gratissimo para com o povo de Vila Real, lamentando não poder jogar, por se encontrar ferido numa perna, razão por que será substituido por Armando Silva.

Antes de principiar o desafio entre o Belenenses e o grupo local, procedeu-se, no campo, ao descerramento duma lapide comemorativa da passagem dos jogadores de Lisboa por Vila Real.

Durante essa curta cerimonia, proferiu algumas palavras o director do «Noticias de Vila Real» sr. Santos Carvalho, que exaltou as qualidades desportivas dos belenenses.

No campo encontram-se milhares de pessoas que assistem a esse acto e que ansiosamente aguardam o principio do desafio. Entre a assistencia figuram numerosas senhoras.

Eram 16 e 20, precisamente, quando o arbitro deu sinal para principiar o jogo.

Dez minutos depois, Rodolfo, avançado centro do Belenenses, marca o primeiro «goal» de Lisboa.

Aos 27 minutos, após uma jogada brilhante, que empolgou as pessoas que assistem ao jogo, Bernardo marca o segundo ponto do Belenenses.

Aos 38 minutos Rodolfo marcou o 3.° «goal» de Lisboa.

O club lisboeta continua a dominar e aos 43 minutos José Luiz marcou o 4.° ponto dos belenenses.

A primeira parte termina assim, com o resultado de 4 a 0, a favor do grupo visitante.

O segundo tempo começou ás 17 e 20. O grupo de Vila Real começou com muita energia; porém, a breve trecho, o Belenenses voltou a insistir e a dominar.

A's 17 e 26, Heitor fez o 5.° «goal»; ás 17 e 30, Bernardo rematou o 6.°; e ás 17 e 35, José Luiz realizou o 7.° ponto.

Reis, a seguir, defende algumas avançadas do Vila Real.

A's 17 e 40, enfim, o jogador Borges, de Vila Real, conseguiu bater Reis.

Depois, ás 17 e 56, Custodio marcou o 8.° «goal», e depois um jogador do Vila Real meteu nas suas proprias rêdes o nono «goal».

Com o resultado de 9-1 acabou o jogo.

Os melhores do Belenenses foram: Bernardo, José Luiz e Heitor.

Do Vila Real distinguiram-se, Oscar, Pinheiro, Borges e Henrique. A arbitragem, muito boa.

A' noite, no teatro Avenida, realiza-se um espectaculo em honra dos jogadores lisboetas, e no Club de Vila Real é oferecido um Porto de Honra, sendo-lhe nesse momento entregue um objecto de arte.

Em Coimbra

Benfica, 2 — Academica, 0

Para disputa da primeira mão dos oitavos de final, o Benfica deslocou-se esta tarde a Coimbra para jogar com a Associação Academica. O Campo de Santa Cruz oferecia um bonito aspecto, notando-se a presença de grandes falanges de apoio aos lisboetas.

Os vermelhos entram primeiro no campo, com a seguinte composição: Pedro da Conceição; Gatinho e Luiz Costa; Albino, Pina e Costa; Jaime, Cardoso, Vitor, Xavier e Julio Silva. Segue-se o «team» da Academica representado por: Abreu; Veiga Pinto e Cristovão; Tara, Felipe dos Santos e Vitor; Portugal, Brito da Cunha, Rui Cunha, Izabelinha e Mario Cunha.

Arbitra o sr Antonio Camara, de Santarem.

O jogo iniciou-se ás 16 e 20, com uma avançada do Benfica, que a defesa academica inutiliza. O contra ataque é rapido, mas Pedro da Conceição defende bem. Aos 5 minutos, Vitor abre a Jaime, que passa a defeza, centrando bem. Vitor recolhe e faz, com um bom pontapé, o primeiro «goal». Os Academicos não acusam, contudo, o toque. Antes levam de seguida o panico ás rêdes dos lisboetas, cuja defesa alivia. Os médios vermelhos forçam, logo a seguir, o ataque.

O publico e os estudantes constituem a sua maioria, incita os locais, que, de quando em quando, vão de abalada até ás rêdes de Conceição—que defende sempre. O jogo toma uma feição mais equilibrada, destacando-se a actuação de Felipe dos Santos. O publico manifesta-se, por vezes, contra o arbitro, mas sem razão: está dirigindo bem o jogo e reprimindo acertadamente a dureza que se esboça em certas alturas, a que os jogadores são levados pelo entusiasmo com que lutam.

O Benfica procura o jogo de passes curtos, ao contrario da Academica, que faz o jogo largo, pelos extremos, a quem Felipe dos Santos abre constantemente. Até ao intervalo, a partida decorre com ligeira vantagem territorial dos vermelhos, mas acentuada em pormenores de tecnica. Apesar do grande calor que se faz sentir, o encontro tem sido disputado com energia de parte a parte.

Neste tempo distinguiram-se Conceição, em grande tarde, Luiz Costa, Alvaro Pina, Victor e Xavier. Da Academica, Felipe foi o melhor, seguido de Cristovão, Abreu e Rui.

A 2.ª parte tornou-se monotona, já porque os jogadores não puderam dar o rendimento do 1.° tempo, acusando os efeitos do calor, e já porque aos 20 minutos as «équipes» ficaram reduzidas a 10 jogadores, em virtude da expulsão de Rui Cunha e Pina, que se travaram de razões.

O Benfica acusou mais a saida do seu jogador, que veio quebrar o bom entendimento com que os vermelhos estavam actuando.

Apesar disso o dominio dos lisboetas prevaleceu.

Mas para que a vitoria se consolidasse, foi necessario que Cristovão originasse um «penalty», que Xavier transformou, já no ultimo minuto.

A Academica jogou menos do que pode e sabe e as poucas ocasiões de «goal» que criou perderam-se pela cabeceira do campo.

Neste tempo destinguiram-se Abreu, guarda-rêdes academico e Xavier foi o mais esforçado.

Todos os jogadores vermelhos se portaram bem.

União, 3 — Coimbra, 1

Na primeira parte, o União de Lisboa dominou intensamente, mas não conseguiu marcar, por falta de remate.

A segunda parte foi equilibrada. Mas o União, por Cabanelas, Valentim e Benjamin, fez três *goals*, e o grupo de Coimbra, o ponto de honra.

Em Setubal

Setubal, 5 — Aveiro, 2

Em Setubal, realizou-se hoje o desafio entre o Comercio e Industria, que alinhou—Ricardo; Santana e José Godinho; Jacinto Arocha, Antonio Gaspar e Antonio Lucas; Evaristo Santos, Alexandre, Francisco Julio, Monarca, Manuel Esteirá e Antonio Pacheco—e o Beira Mar, que por sua vez, formou assim—José Dinah; João Gomes e Dionisio Eça; Alvaro Barreto, Eduardo Ceixinho e Henrique Silva; Alberto Ruela, Decio Cerqueira, João Ferro, Maximino Vinagre e José de Pinho.

Arbitro—José Travassos.

O primeiro tempo acabou 2-1, a favor do Comercio e Industria. O promeiro «goal» foi realizado aos 2 minutos por Antonio Pacheco, aproveitando um centro de Francisco Julio.

O segundo, aos 27 minutos, por Monarca, concluindo um passe de Sequeira.

Aos 28 minutos, o Beira Mar, em reacção energica, alcançou o seu ponto, por Decio, depois duma combinação da asa esquerda.

O jogo pode dizer-se fraco e mau. O Comercio, mais «team». O Beira Mar tem sido perigoso á frente das rêdes. Mas o resultado—2 a 1—até esta altura, está certo.

Na segunda parte, a superioridade do Comercio e Industria manifestou-se com mais evidencia, através dum dominio quasi absoluto. Francisco Julio, recebendo um centro do extremo direito, aos 5 minutos, fez o 3.° «goal». O Beira Mar, respondeu aos 12 minutos, com um «goal», marcado de cabeça por Vinagre.

O Comercio retomou o fio do ataque, e aos 29 minutos, Alpendre, recolhendo um centro, realizou o 4.° «goal».

O ultimo ponto foi construido aos 42 minutos, por Pacheco, concluindo uma avançada pela asa esquerda.

Como já dissémos, o Comercio e Industria dominou intensamente, e o resultado de 5-2, a seu favor, é inteiramente merecido.

O Beira Mar é um grupo fraco, distinguindo-se os avançados e o guarda-rêde.

O Comercio e Industria impressionou bem e Travassos fez um bom trabalho.

Em Viana de Castelo

Vitoria, 5 — Vianense, 0

VIANA DO CASTELO, 20.—(*Pelo telefone*).—Para o Campeonato de Portugal, o Vitoria derrotou hoje o Vianense por 5-0, tendo a primeira metade acabado 4-0.

A corrida de Tabua

A' hora de fecharmos o nosso jornal ainda não acabou a corrida ciclista de Tábua, que despertou grande interesse.

Sabemos, no entanto, que á cabeça da prova marcha um pelotão constituido por Cesar Luiz, Marquês, Prudencio e Nicolau.

Trindade desistiu, á saida de Tábua, por ter chocado violentamente com outro corredor.

Um avião de Alverca

fez hoje uma aterragem forçada

Um avião de Alverca tripulado pelo major Cunha e Almeida fez uma aterragem forçada nuns campos de Alverca, durante um vôo de treino que hoje realizava, ficando com o trem de aterragem partido. O piloto nada sofreu.

Uma camioneta do campo de Aviação da Granja do Marquês procedeu á remoção do aparelho.

CENTRAL A's 21,30

Tudo contra ela

Amanhã - Estreia

Um par de intrujões